

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PROGRAMA DE VISITA DOMICILIAR AO INTOXICADO DE MARINGÁ: DEZENOVE ANOS DE ATIVIDADES

Isabella dos Santos Laqui¹
Fernanda Carvalho Martins²
Laryssa Inoue³
Ana Carolina Manna Bellassama⁴
Magda Lúcia Félix de Oliveira⁵

O Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI), é desenvolvido desde 1992 no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário de Maringá (CCI/HUM) e atende intoxicação por diversas circunstâncias. A visita domiciliar (VD) tem como objetivo abordar as famílias em seu contexto de vida, desenvolver promoção, prevenção e recuperação da saúde. Participam do PROVIDI acadêmicos de graduação e pós-graduação de Enfermagem e de Psicologia, supervisionados pela equipe técnica do CCI/HUM. Caracterizar as VD realizadas pelo PROVIDI em seus 19 anos. A população do estudo são pacientes da região que sofreram intoxicações graves notificadas pelo CCI, acessados pelas fichas de Ocorrência Toxicológica (OT). A coleta de dados foi feita nas planilhas de VD, preenchidas mensalmente. Após a compilação dos dados, pudemos proceder à análise e discussão. Foram agendadas 2430 VD, com média mensal de 13%. Do total de visitas agendadas foram efetivadas 55% (n=1347). As VD concentraram-se em Maringá, Sarandi e Paiçandu (cidades satélites de Maringá cuja referência para atendimento de emergência no Sistema Único de Saúde é o HUM), mas a maioria foi realizada em Maringá (78%) que é o município sede do CCI. Quanto ao sexo dos clientes agendados pelo PROVIDI, 53% eram do sexo feminino. A intoxicação por medicamentos representou 40% das visitas agendadas. Dos pacientes, 89% apresentaram sinais e sintomas da intoxicação, principalmente sonolência, náusea, agitação, irritabilidade, diarreia, cefaléia e tontura, porém, no momento da VD, apenas 5% apresentavam sinais e sintomas da intoxicação, sendo oferecido agendamento nos Ambulatórios de Psicologia, Toxicologia, Toxicologia Infantil ou Saúde do Trabalhador. Na realização das VD 37% das famílias visitadas eram recidivas de intoxicação. Observa-se uma predominância dos casos femininos e uma alta taxa de intoxicação por medicações. Esse dado corrobora com outras pesquisas, mostrando que a população feminina é mais suscetível às intoxicações. Considerando-se que 37% das famílias visitadas tenham referido intoxicação anterior, é importante atentar para a continuidade do atendimento dessa população. A realização da VD possibilita ao PROVIDI a atuação através de ações de educação em saúde e oferece oportunidade ímpar de promover uma assistência voltada para que cliente e família desenvolvam seu auto-cuidado, diminuindo a vulnerabilidade a intoxicações.

Palavras chave: Visita domiciliar. Intoxicação. Educação em saúde

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM

² Acadêmica do curso de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-UEM

³ Enfermeira, mestranda do curso de enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM

⁴ Psicóloga, CCI/HUM

⁵ Enfermeira Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, UEM

Área temática: Saúde.

Coordenadora do Projeto: Magda Lúcia Félix de Oliveira, (sec-cci@uem.br)
Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.